

RESUMO

BARROS, Aline. **Museus de ciências e docência: educação museal e relações no contexto da cibercultura**. 2022. 359f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2022.

A pesquisa investiga a construção de relações entre os museus de ciências com o público docente, estudantes das Licenciaturas e dos cursos de formação de professores em nível médio, no contexto da cibercultura. Leva em conta a existência de uma histórica e profícua relação museu-escola, potencializada, em tempos recentes, pelas tecnologias digitais em rede e suas práticas. No percurso do estudo, um primeiro objetivo específico tencionou compreender as formas possíveis de relações tecidas por docentes da educação básica e superior com museus e centros de ciências no contexto das redes sociais; um segundo objetivo, voltou-se a analisar iniciativas de colaboração tecidas entre docentes da educação básica e superior no contexto de ações educativas museais face à cibercultura; e, um terceiro, pretendeu investigar quais implicações essa relação vai trazer para os sujeitos (professores, museus e escola). O trabalho pautou-se pelos pressupostos da pesquisa social com abordagem qualitativa e como método de investigação e análise, primou pela perspectiva dialética. Como campo empírico, a pesquisa elencou três museus na cidade do Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins; Museu da Geodiversidade; e o Museu da Vida/Fiocruz. Quanto ao tratamento do material empírico produzido, foi utilizada a análise textual discursiva (ATD), considerando a integração a outras abordagens de análise. A ATD compreende três etapas: a desconstrução do *corpus*, a unitarização e a categorização, a fim de que se chegue à elaboração do metatexto. Através dessa metodologia a pesquisa reúne e analisa os enunciados dos sujeitos para averiguar em que medida a cibercultura perpassa e influencia o cotidiano dessas instituições museais. A investigação coloca em relevo a histórica relação museu-escola/universidade-professor(a), para problematizar o modo como os discursos nesta direção são constituídos. Sobretudo, busca perceber quais os caminhos - postos e tecidos – pelos espaços-tempos de formação humana capazes de potencializar uma *práxis* renovada e transformadora.

Palavras-chave: divulgação científica, museus de ciências, professores, educação museal, cibercultura